

Recomendações

Os cavalos da República, de Moacyr Scliar. Il. de Laerte Coutinho. FTD, São Paulo, 69 p., il. (Coleção Outras Páginas da história). Um menino recebe do pai um caderno-diário como presente de aniversário. O texto traz um tema da história desenvolvendo o que seria seu lado ficcional. Os desenhos, em preto e branco, dão a ideia da força de luta e do instinto de nacionalidade que perpassa a trama. Bom para os jovens com habilidade de leitura.

O que aconteceu no caldeirão da bruxa?, de Sônia Junqueira. Il. de Carlos Jorge. Formato Editorial, Belo Horizonte, n.p. il. color. (Coleção Caldeirão da Bruxa). Uma bruxa pretende cozinhar crianças e, para isso, prepara uma poção com todos os ingredientes. Porém, três meninos ouvem seu plano e arquitetam um modo de estragar a bruxaria. A narrativa e as ilustrações utilizam o humor como elemento de fusão entre realidade e fantasia. Para leitores iniciantes.

Drácula tupiniquim, de Alciene Ribeiro Leite. Il. de Rosa Maria Schettino. RHJ, Belo Horizonte, 32 p., il. (Série Viagem 7). Misteriosa onda de crimes inexplicáveis excita a imaginação de uma cidade. Com uma linguagem bem trabalhada, em que a narrativa não segue uma seqüência de ações bem marcadas - ela é composta de um mosaico de vozes e pontos de vistas. As ilustrações acompanham com pertinência a originalidade do texto. Ideal para jovens com experiência na leitura.



O International Board on Books for Young People (IBBY) convoca os Chefes de Estado de todo o Mundo para fazerem de 1990 - ANO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO - o ano em que todas as crianças terão a oportunidade de aprender a ler.

É hora de parar de falar sobre o analfabetismo e seus efeitos, no presente e no futuro, e tomar uma atitude.

Crianças e livros devem andar juntos. Nenhuma Nação é forte se suas crianças não conhecerem sua história e seus costumes, se não puderem escrever sobre suas experiências e não entenderem os princípios básicos da ciência e da matemática,

A leitura é o único meio através do qual a criança pode adquirir opiniões vitais para se tornar um adulto maduro e responsável, capaz de levar avante o trabalho do futuro.

Encorajamos os governos, em todos os seus escalões, a darem às crianças as ferramentas necessárias para que sejam alfabetizadas: escolas, bibliotecas, professores, bibliotecários e livros devem ser nossa prioridade máxima.

No mundo de hoje, formar e educar uma criança, corretamente, significa "ENSINÁ-LA A LER".

ANO INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

Aproximadamente 900 milhões de pessoas de todo o Mundo com mais de 15 anos - equivalente a 27,7% de toda a população mundial - são analfabetos, sendo que 98% dos analfabetos se encontram em países subdesenvolvidos, segundo dados da Unesco, organização responsável pela mobilização em torno do Ano Internacional da Alfabetização, a ser comemorado em 1990, conforme proclamação da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Em 1990, segundo a Unesco, haverá uma concentração de esforços para detonar a Década Mundial para o Desenvolvimento Cultural, que prevê a erradicação do analfabetismo até o ano 2000.

O IBBY respondeu ao desafio da Unesco e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil diz presente a essa campanha de fazer 1990 o ano em que se dará a todas as crianças a oportunidade de aprender a ler, divulgando o texto oficial do IBBY e proclamando todos os brasileiros para essa jornada, que não se encerra em 1990.

Todas as ações da FNLIJ em 1990, como vem fazendo desde 1968, se volta-

rão basicamente para esse objetivo: a universalização da leitura, como irradiadora da alfabetização qualitativa no Brasil. A hora é essa e não podemos nos furtar. Participe conosco desta jornada.

Brasil sediará projeto piloto da Unesco em 90

Ao mesmo tempo em que declarou o Ano Internacional da Alfabetização, a Unesco definiu o ano de 90 como o do marco da "Década para o desenvolvimento da cultura", escolhendo São Paulo para a instalação do projeto piloto "A criança portadora e agente de cultura", que visa promover a criatividade e a identidade cultural da criança. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil foi indicada pelo IBBY para coordenar, no projeto, a parte relacionada ao livro e à leitura.

A idéia do projeto é a de abrir um centro cultural não acadêmico, com o objetivo de estimular a criatividade e a identidade da criança em todas as esferas sociais. O centro funcionará durante um ano com material audiovisual, livros, brinquedos, dança, teatro, música e oficinas de marionetes. As crianças serão estimuladas a sugerir atividades especiais e eventos, de modo a proporcionar sua participação ativa e reabilitar suas referências culturais.

As atividades serão voltadas para o desenvolvimento do ser humano, sobrepondo-o ao crescimento quantitativo e material, e para favorecer "um estado de espírito" de forma a prevalecer a diversidade criativa sobre a uniformização.

O espaço estará aberto tanto às crianças de rua e de favelas como às de meios mais favorecidos e os adultos não deverão interferir no processo criativo das crianças. O centro não será alternativo. Todas as fontes tradicionais deverão ser valorizadas e, ao final do projeto, as crianças poderão propor qualquer tipo de manifestação - espetáculos, filmes, concursos - que venha sensibilizar adultos e or-

ganizadores para a questão cultural.

Entre as estratégias previstas está, ainda, a utilização das tradições locais, a participação de adolescentes e de pessoas idosas e especialistas das organizações não governamentais envolvidas no projeto.

De acordo com o cronograma do projeto, os anos de 91 e 92 se destinarão às atividades criativas, pelas crianças. Em 1993, as entidades participantes finalizarão o relatório do projeto e, no ano seguinte, se dará a partida para a aplicação do projeto em outro país, ainda não escolhido.

Importância da LIJ no processo educacional

"A alfabetização através da literatura: a importância dos livros infantis" é o tema do 22º Congresso do International

Board on Books for Young People (IBBY), que se realizará de 2 a 7 de setembro em Williamsburg, Virgínia. O congresso do IBBY é feito a cada dois anos e este de 1990 - Ano Internacional da Alfabetização - discutirá o assunto que tem sido filosofia de atuação da entidade, que é a promoção da leitura e a difusão de livros para crianças.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), que é a seção brasileira do IBBY, apresentará a pesquisa "Por uma política nacional de difusão da leitura", realizada com apoio da Finep. No entanto, tem a intenção de levar para o congresso outras experiências de alfabetização através da literatura infantil e juvenil.

Para que isso seja possível, a FNLIJ solicita a todos que tenham trabalho sobre a questão e que estejam interessados em divulgá-lo para que envie para a Fundação até março próximo.

No trabalho da Fundação, foram pesquisados os hábitos de leitura no Brasil, da década de 30 a de 60 - marcos da rede pública de ensino e da criação de ór-

gãos voltados para a cultura pelo Estado -, legislação educacional, políticas de cultura, produção editorial brasileira e formação de público leitor. A pesquisa mostra que, em todos os momentos, as medidas adotadas não tiveram continuidade, além de terem sido inconsistentes. Não se discutiu com a sociedade e não se contou com os meios de comunicação de massa para se difundir o hábito da leitura.

A Fundação considera que através da leitura de qualidade é possível formar o leitor crítico e criador. É importante, para que isso se torne realidade, democratizar o acesso ao livro a todas as camadas da população, com a criação de bibliotecas em todos os cantos, até mesmo as de pequeno porte, semelhantes às minibiobliotecas dos projetos "Livro mindinho seu vizinho" e "Leia criança leia", compostas de literatura básica.



ANO INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

Balanço 1989

A Secretaria Geral da FNLIJ vem buscando, desde 1987, viabilizar a entidade nos seus aspectos financeiros e técnicos. Em nossa avaliação deste ano, registramos dificuldade maior em captar recursos. Apesar disso, conseguimos realizar inúmeras atividades, entre as quais a organização do Centro de Documentação e Pesquisa.

Em 1989, dando continuidade de ao seu trabalho iniciado em 1968, promoveu a democratização da leitura de qualidade no Estado do Rio e no Brasil, através de seus representantes. Internacionalmente, a FNLIJ esteve presente a todos os eventos.

Em nossa caminhada nacional e internacional, voltamos sempre cheios de esperança na criatividade, na liberdade de se expressar e na capacidade de se buscar soluções brasileiras.

Ter vivido 1989 é para nós ter esperanças, ver a Nação brasileira participar intensamente do processo eleitoral, ver a capacidade de cada um resistir e, juntos, querer continuar a luta buscando o melhor para todos através de caminhos bem brasileiros.

Algo já está acontecendo quanto à qualidade de nossas leituras. Sabemos que ainda é

muito pouco, pouquíssimo. Mas se com tão pouco já tivemos resultados, imaginemos com muito mais. E é o que queremos para 1990: muito mais. Uma grande campanha de leitura, envolvendo inclusive Governo e empresários, e de instalação de bibliotecas em todos os cantos. Nós, da FNLIJ, acreditamos firmemente que dar oportunidade de leitura a todos é o único caminho para o fortalecimento da nossa cultura, na busca de soluções pacíficas e viáveis para um Brasil e um mundo sem injustiças sociais, onde nenhuma criança seja esquecida e, por isso, levada a buscar na rua, muitas vezes, alternativas para sobreviver.

• Produzimos o primeiro livro de Ilustradores Brasileiros de Literatura Infantil e Juvenil • entregamos as medalhas comemorativas dos 20 anos da FNLIJ • recebemos 2.600 livros internacionais de LIJ doados pela Feira de Bolonha, para onde remetemos livros e catálogos brasileiros, mas, por falta de passagem, a FNLIJ não pôde comparecer • viabilizamos a vinda de Francesca Ferrara, diretora da Feira de Bolonha, estreitando os laços e possibilitando o convite de o Brasil ser o País homenageado em 1991

• promovemos mostras de livros recebidos de Bolonha • recebemos a visita, por convênio com o Ceriale, do criador do Thesaurus em LIJ, para aulas no curso de pós-graduação e reuniões com a FNLIJ • realizamos a mostra de Livros Científicos para Jovens através do mundo, organizada pelo IBBY/França • viabilizamos a vinda da bibliotecária Geneviève Patte, quando conheceu vários projetos da FNLIJ e o Criança lendo, Araxá vivendo. Sua palestra, junto com o vídeo, está sendo traduzida com apoio do Sesc • realizamos o 3º Congresso com quase 500 pessoas de 18 estados • elaboramos programa inédito da área de LIJ para computador, quanto à classificação, que possibilitou a produção do catálogo de pesquisadores • produzimos resenhas dos livros editados em 89

• produzimos o novo Notícias com apoio da Xerox • publicamos a revista PIRLIMPIMPIM nº 1, com apoio do Grupo Gilberto Huber, cuja arte-final estava pronta deste outubro/88. A nº 2 já está pronta, dependendo de recursos • publicamos os anais do 2º e do 3º Congressos, com apoio, respectivamente, da Ebal e Ao Livro Técnico • elaboramos do-

cumento para a Lei de Diretrizes e Bases, propondo a leitura como base da estrutura educacional, encaminhando-o ao Congresso Nacional e à Assembléia Legislativa do Rio • participamos da Bjenal Internacional do Livro do Rio, em estande oferecido pelo SNEL • recebemos de Bratislava a mostra de reproduções fotográficas premiadas nos 21 anos da Bienal, que ainda não foi inaugurada por falta de patrocínio • publicamos no Jornal do Commercio os balanços financeiros de 87 e 88, através dos benefícios da Lei Sarney • em convênio com a Biblioteca Pública do Rio de Janeiro e com apoio da Secretaria de Cultura, ministramos cursos com o objetivo principal de difundir a criação de bibliotecas • a convite da Unicef, organizamos, no Brasil, o curso internacional de ilustração Ezra Jack Keats • por indicação da Unicef, participamos de um programa de entrevista na TV Globo sobre a Criança e LIJ • promovemos, com a Fundação Cultural de Uberaba, a Mostra de Ilustradores Brasileiros • fomos escolhidos pela Unesco, como entidade não governamental ligada ao livro, para participar do Projeto Piloto Desenvolvimento da Cria-

tividade e Identidade da Criança, em São Paulo, no próximo ano • por escolha da International Federation of Librarians Association (Ifla), indicamos a bibliotecária que a representará no evento em São Paulo • recebemos menção honrosa do CFC, por indicação da conselheira Laura Sandroni, pela realização do 3º Congresso • selecionamos os ilustradores que participaram da BIB/89 e da Feira de Bolonha de 90 • a Finep aprovou, com louvor, a pesquisa "Por Uma Política Nacional de Leitura" • demos continuidade ao curso de pós-graduação em LIJ, em convênio com a UFRJ • promovemos, junto à PUC/RJ, o ciclo de conferências Revitalizando o Lobato no Cinquentenário de o Pica-pau amarelo e o Minotauro • recebemos o Prêmio Estácio de Sá de Literatura, do Estado do Rio.

No âmbito internacional, a FNLIJ desenvolveu contatos e estreitou laços nos seguintes locais:

• A convite do Governo búlgaro, estivemos na Bulgária para comemoração dos 10 anos do Movimento Bandeira da Paz • fizemos contato com a Joie par les Livres, o

IBBY/França e o CRLIJ • visitamos na Unesco ao conselheiro Eduardo Portella • estabelecemos contato, em Sófia, com representantes da América Latina • em Bogotá, com apoio da Pró-Leitura, participamos da Feira de Livros, e da Comemoração do Centro de Informação sobre o Livro Infantil e Juvenil Brasileiro, na Associação Colombiana de Literatura Infantil e Juvenil, e desenvolvemos contatos no Ceriale, onde garantimos os recursos para a pós-graduação e o Encontro Latino-Americano de LIJ, este não realizado por falta de contrapartida brasileira • em Caracas, reforçamos contatos com o Banco do Livro, coordenador da Rede Latino-Americana de Centros de Documentação em LIJ, e demos prosseguimento ao contato com representantes da Comunidade Econômica Européia • ida à Bienal de Ilustração de Bratislava, com apoio da Pró-Leitura, onde foram apresentados trabalhos da FNLIJ, viagem esticada à Espanha, Alemanha e Estados Unidos • em Salamanca, na Espanha, participamos da 9ª Conferência de Pesquisadores em LIJ, promovida pela IRISCL e apoio da Fundação Sanchez Ruyperce • nos Estados Unidos, contactamos

a OEA, Smith Sonian Institute, Embaixada do Brasil, International Reading Association e o Children's Book Council • em Munique, estivemos na Biblioteca Internacional da Juventude, onde fomos informados que as editoras não enviaram, em 89, qualquer livro publicado no Brasil. Aproveitamos e articulamos a vinda da exposição da BIJ em 1990, provavelmente em setembro, após o Congresso do IBBY • em Tucuman, a FNLIJ participou do Congresso Internacional de LIJ, indo para Buenos Aires, onde esteve no Encontro de Arte Educação, quando foi convidada a produzir um catálogo latino-americano de LIJ • nessas viagens internacionais, foram mantidos contatos com representantes do Japão, Holanda, Portugal, Itália, Polónia, Unicef • no México, a FNLIJ participou mais uma vez da 9ª Feira Internacional de LIJ, com apoio da Pró-Leitura, onde apresentou a mostra "1979-1989: A novíssima LIJ Brasileira", a convite da Feira de Guadalajara, onde abriu o seminário "Fomento da Leitura" e teve a oportunidade de receber vários pedidos de editores interessados em LIJ Brasileira • como última atividade do ano, a FNLIJ esteve em Bo-

gotá participando do Encontro de Planejadores e Especialistas do Ceriale, onde se definiu os rumos da LIJ na década de 90.

A cada ano que passa, a FNLIJ se torna mais nacional e isso só é possível com o trabalho dos representantes, que hoje são 23. São eles os responsáveis pela presença da FNLIJ em todos os cantos, com lançamentos, cursos, eventos, promoções e projetos desenvolvidos em suas bases, sempre com a chance da Fundação. A ação dos representantes é, portanto, fundamental para a política de democratização da leitura e a melhoria da qualidade do livro. E é a partir deles que a Fundação se torna onipresente nos mais longínquos locais.

Neste ano que se encerra, a FNLIJ encaminhou 92 projetos, com uma média de sete por mês/ Muitos, infelizmente por falta de financiamento, não foram desenvolvidos e serão mantidos e renegociados no próximo ano.



Notas

CONCURSO

Romance - A Secretaria de Cultura do Paraná premiará os três melhores trabalhos de autores brasileiros ou residentes no País que participarem do Concurso Nacional de Romance. As obras inéditas devem ter, no mínimo, 80 laudas (em quatro vias). Informações à Rua Ébano Pereira 240, CEP 80410, Curitiba. As inscrições encerram-se a 31 de maio do próximo ano.

ENCONTRO

LJ - A Fundames (Fundação Missionária de Ensino Superior) realizará, de 19 a 21 de março do próximo ano, o 1º Encontro de Professores de Literatura Infantil e Juvenil. Informações pelo telefone (055) 312-1599, ramal 100.

Editores - Em maio de 90, ocorrerá em Recife o 21º Encontro de Editores e Livreiros. No último, realizado em Mangaratiba, no Estado do Rio, participaram 77 empresas e 121 pessoas. A programação inclui palestras sobre livros.

REVISTA

Celju - O Centro de Estudos de Literatura Infantil e Juvenil (Celju), presidido pela professora Nelly Coelho, está organizando a revista do Celab "Puen Littera". Entre as entrevistadas, Lenyra Fraccarolli (fundadora e presidente de honra da Academia Brasileira de LJ) e a escritora Lúcia Machado de Almeida.

Filosofia - O Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Avenida Rio Branco 416 - 9º andar, Caixa Postal 245, CEP 20001, telefone (021) 224-1862) lança o número especial da Revista Filosófica Brasileira, com textos de Habermas sobre metafísica. O instituto promove vários cursos e abre sua biblioteca para consultas.



Dê livros de Natal

Como é bom receber um livro de presente... O Cedop da FNLIJ selecionou, especialmente para Notícias, a bibliografia de LJ voltada para as festas natalinas. Neste espírito, há leituras para todos os gostos e, o fundamental, com a qualidade que pretendemos preservar para uma leitura crítica de nossas crianças e jovens. São 28 títulos, encontráveis nas livrarias especializadas ou, para consulta, na biblioteca do Cedop.

"6 histórias de Natal", Avelino Aparecido Alves, et al., Salesiano Dom Bosco, 1982; Natal é tema de amor", Joan Walan Anglund. Cedibra, 1972; "Papai Noel dorminhoco", Chloris Arruda de Araújo, Il. Maria Aparecida Colonnese, Paulinas, 1983; "Ronda de Natal", Murillo Araújo, Record, 1963; "Auto das várias gentes no Dia de Natal", Ivo Bender, Il. Big. L&PM, 1989; "O livro de Ana Carolina", Sílvia de Arruda Botelho Bettencourt. Il. Maria Cecília Mana Mendonça. Editora Nacional, 1982; "Queremos Natal com Papai Noel", Ana Maria Bohrer. Il. Alcy. Ática, 1986; "O Papai Noel doidão", Livaldo Campana, Cupolo, 1975; "Meu encontro com Papai Noel", Walcir Carrasco. Il. José Carlos de Brito. Quinteto Editorial, 1987; "Histórias da boca", Lídia Izecson de Carvalho. Il. Alex Cerveney. Loyola, s.d.; "As aventuras do camelo carrancudo e do mago Melquior", Camila Cerqueira César. Il. Eva Furnari. Paulinas, 1987; "Contos de Natal", Bellah Leite Cordeiro. Paulinas, 1981; "Os anjos do Natal", William Dugan. Melhoramentos, 1978; "Por que não servem pizzas no Natal?", Patrícia Gwiner. FDT, 1988; "O diabo na noite de Natal", Osman Lins. Paulinas, 1977; "O Natal de Manuel", Ana Maria Machado. Il. Denise & Fernando. Nova Fronteira, 1985; "Lep, o rato mensageiro", Junia Marise. Il. Miriam R. Costa Araújo. L&PM, 1988; "O Natal de Fred", M. Crismanda Oliveira. Paulinas, 1986; "Brinquedos falantes", Gilda Figueiredo Padilla. Il. Sandra Aymone. Ática, 1987; "Presente especial", Lucília Junqueira de Almeida Prado. Il. Sandra Aymone. Memórias Futuras, 1986; "Natal com lua cheia, chuva miúda e cheiro de jasmim", Sônia Robatto. Il. Denise & Fernando. Rio Gráfica (Globo), 1986; "A árvore de Beto", Ruth Rocha. Il. Rogério Borges. Cultrix, 1984; "O vendedor de estrelas", Ailton Rodrigues Santana. Edicon, 1987; "O livro dos brinquedos de Papai Noel", Richard Scarry. Melhoramentos, 1969; "Feliz Natal, Charles Brown!", Charles Schulz. Orientação Cultural, 1970; "O Natal de todos nós", Maurício de Souza. Il. do autor. Nova Fronteira, 1984.



Mantenedores — Na primeira semana de campanha, tornaram-se mantenedores da FNLIJ a Câmara Brasileira do Livro, Fundação Nestlé de Cultura, Continac Formulários Contínuos, Vera Cruz Seguros, Editora Expressão e Cultura, Clínica Ênio Serra, Livraria José Olympio Editora, Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Pirahy Celulose e Amil.



Este espaço está aberto a todos que queiram nos escrever. As cartas devem chegar até o dia 1º de cada mês, contendo nome, endereço e telefone.

Gostaria de receber o regulamento do Prêmio Odylo Costa, filho. (Tânia Fernandes, Tremembé, São Paulo)

● Ainda não estão definidos os detalhes do Prêmio Odylo Costa, filho, de poesia, que vem sendo realizado pela FNLIJ até ano passado. Ocorre que os patrocinadores estão analisando a continuidade do prêmio.

Nós, representantes da Escola Estadual Anhangüera, solicitamos ajuda para a montagem de nossa biblioteca escolar. Precisamos de qualquer tipo de colaboração ou mesmo orientação. (Antônio Leonardo Rosa e Márcia Maria Campos M. Lima, Rio Verde, Goiás)

● A Fundação está analisando várias outras cartas semelhantes a de vocês, levando em consideração os critérios básicos que norteiam os princípios da FNLIJ, que é o de atender, prioritariamente, as comunidades carentes com alguns livros para a formação de minibibliotecas. Em breve, vocês receberão uma correspondência dando conta do que ficou decidido.

Solicitamos a esta Fundação a doação de material bibliográfico para a criação de uma biblioteca, um dos eventos que estão programados para as comemorações dos 20 anos de inauguração do Túnel Subfluvial Hermandarias. (Anibal José Vergara e Edgardo José Murillo, representantes dos governos de Entre Rios e Santa Fé, Argentina)

● Todo material bibliográfico está à disposição, mas a Fundação como entidade sem fins lucrativos, não tem como assumir o compromisso de enviar o pedido pelo Correio.

Notícias, Rio de Janeiro, v.11, nº 12, dezembro de 1989

EXPEDIENTE

Edição: Angela Romito (Mtb 12.706)

Diagramação: Igor Holzer
Composição: Know How Editora e Comunicação Ltda.
Impressão: Melhoramentos

Recomendações é uma seleção do Setor de Pesquisa da FNLIJ, Cedop.

Apoio Cultural

XEROX

um compromisso com a cultura

Projeto beneficiado pela Lei Sarney

Filie-se à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Divulgue nosso trabalho em casa e na escola. Inscrições pelo tel. (021) 262-9130.